

Iniciativa “Universidades Europeias”

A iniciativa “**Universidades Europeias**” pretende reunir uma geração de europeus capazes de pôr em prática uma cooperação transnacional, transdisciplinar e em línguas diferentes, a fim de fazer face aos grandes desafios sociais e à escassez de competências com que a Europa se confronta.

Esta iniciativa engloba-se na visão da Comissão Europeia apresentada na Comunicação “Rumo a um Espaço Europeu da Educação até 2025: promover a identidade europeia através da educação e da cultura”, onde os líderes de todos os Estados-membros debateram o modo de promover a cooperação europeia nas áreas da Educação e Cultura.

No final de 2017, a Comunicação sobre a criação de um Espaço Europeu de Educação até 2025 e as Conclusões do Conselho Europeu lançaram, entre outras medidas, o projeto de implementação de cerca de vinte “Universidades Europeias” até 2024.

Desde 2018 e até à presente data, ocorrerem 3 momentos de candidaturas, com níveis de financiamento crescentes, às quais as Instituições aderiram significativamente:

	Financiamento		Selecionadas (alianças)	Instituições Europeias envolvidas	Instituições		
	(via Erasmus+ e Horizonte 2020)	Candidaturas			Portuguesas envolvidas	Alianças Portuguesas	% alianças PT
1st Call – 2018	85.000.000€	54	17	114	3	3	18 %
2nd Call – 2019	120.000.000€	61	41 (+ 24)	289 (+165)	10 (+ 7)	9 (+6)	22 %
3rd Call – 2022	272.000.000€		44 (+ 4)*	340 (+ 61)	15 (+ 5)	14 (+ 5)	32 %

*das 17 alianças de 2018, apenas 16 foram renovadas

Logo no primeiro concurso, Portugal obteve aprovação para financiamento de 3 candidaturas, tendo as Universidades de Aveiro, do Porto e de Lisboa sido pioneiras com os seguintes projetos:

- Universidade de Aveiro – ECIUN – <https://www.eciu.org/>;
- Universidade do Porto – EUGLOH – <https://www.eugloh.eu/>;
- Universidade de Lisboa (IST)– UNITE! – <https://www.unite-university.eu/> .

Em 2019, no segundo concurso, Portugal obteve aprovação para financiamento em 6 candidaturas, envolvendo 7 IES (duas no mesmo consórcio), 3 das quais assumindo a coordenação da rede respetiva:

- Instituto Politécnico do Porto, **coordenador** do projeto ATHENA – <http://www.athena-europeanuniversity.eu/> ;
- Universidade Lusófona, **coordenador** do projeto FILMEU – <https://www.filmeu.eu/>
- Instituto Politécnico de Leiria, **coordenador** do projeto RUN-EU – <https://run-eu.eu/>
- Instituto Politécnico de Setúbal – E3UDRES2 – <https://eudres.eu/>
- Universidade de Coimbra – EC2U – <https://ec2u.eu/>
- Universidade da Beira Interior – UNITA – <http://www.univ-unita.eu/>

Em julho de 2022, foram anunciados pela Comissão Europeia os resultados do terceiro concurso cujos tópicos eram 1) assegurar a continuidade e sustentabilidade das 17 redes financiadas no âmbito do 1º concurso; 2) contribuir para o objetivo de aumentar de 5% para 10% o número de IES participantes financiando novas alianças.

No âmbito do tópico 1 foram renovadas 16 das 17 alianças e no tópico 2, foram selecionadas 4 novas alianças. Adicionalmente, ficou estipulado que cada aliança receberá até 14,4€ milhões do programa Erasmus+ para os próximos quatro anos, representando um expressivo aumento relativamente ao máximo de 5€ milhões para três anos dos convites anteriores.

Em termos de participação nacional e por via do alargamento a novos parceiros, três novas instituições portuguesas – Universidade do Algarve, Universidade do Minho e Universidade Nova de Lisboa – vêm juntar-se às já selecionadas em 2019 (Universidade de Aveiro, Universidade de Lisboa e Universidade do Porto).

Nas 4 novas alianças irão participar mais duas instituições: Instituto Politécnico de Coimbra e Universidade de Évora, nos seguintes projetos:

- Instituto Politécnico de Coimbra – UNIGreen
- Universidade de Évora – EU Green

As descrições-síntese de todos os projetos em que as Instituições portuguesas estão envolvidas encontram-se em anexo a este documento.

Deste modo, no global, aumenta de 10 para 15 o número de instituições portuguesas e passam de 9 a 14 as alianças com participação nacional. Com este aumento, Portugal reforça ainda mais o seu investimento nesta Iniciativa, passando a estar presente em 32% de todas as alianças aprovadas.

Portugal tem acompanhado, desde a sua génese, esta iniciativa, nomeadamente através da participação em diversos fóruns políticos a nível europeu, dos quais se destaca a participação no Grupo de Peritos das Universidades Europeias, onde contribuiu para a definição dos objetivos da iniciativa piloto.

As “Universidades Europeias” foram ainda, em matéria do ensino superior, um dos principais temas da Presidência Portuguesa do Conselho da UE, entre janeiro e junho de 2021 (PPUE21).

Atualmente, as “Universidades Europeias” são alianças transnacionais que podem incluir diferentes tipos de estabelecimentos e que abrangem um amplo escopo geográfico em toda a Europa.

Estas instituições procuram novas formas sustentáveis e sistêmicas de cooperação nas áreas da educação, investigação e inovação em toda a Europa, oferecendo currículos centrados no aluno em campus interuniversitários conjuntos, onde estudantes, docentes, não docentes e investigadores de todas as partes da Europa podem desfrutar de uma mobilidade concreta e com valores comuns.

O reforço da participação portuguesa nesta iniciativa em 2022 vem comprovar o comprometimento com que Portugal está, desde a sua conceção, nesta ação e conseqüentemente, no desenvolvimento do Ensino Superior no Espaço Europeu.

Candidaturas portuguesa selecionadas no 1º concurso:

Universidade de Aveiro – ECIUN – <https://www.eciu.org/>

ECIU (European Consortium of Innovative Universities) is the leading international consortium of research-intensive universities, with collective emphasis on innovation, creativity and societal impact, driving the development of a knowledge-based economy.

Universidade do Porto – EUGLOH – <https://www.eugloh.eu/>

EUGLOH (European University Alliance for Global Health) focar-se-á na promoção da mobilidade de estudantes, docentes e investigadores entre as diferentes IES envolvidas. Numa fase posterior, estas vão trabalhar na criação de programas de ensino conjuntos (cujo diploma será conferido pelas cinco IES), centrados nos domínios multidisciplinares que serão chamadas a dar resposta os grandes desafios da saúde mundial.

Universidade de Lisboa (IST)– UNITE! – <https://www.unite-university.eu/>

UNITE! (University Network for Innovation, Technology and Engineering): The main goal of this alliance is to create a prestigious European university, a common space based on multidisciplinary teaching that promotes research, teaching, innovation and knowledge transfer at the institutions and countries involved. According to the President of Técnico “this is an important step to the creation of a true European and transnational university, which will allow a full mobility of students, faculty and researchers in these highly prestigious institutions.”

Candidaturas portuguesas selecionadas no 2º concurso:

Instituto Politécnico do Porto – Coordenador – ATHENA – <http://www.athenaeuropeanuniversity.eu/>

ATHENA (Advanced Technology Higher Education Network Alliance) incide sobre os requisitos da transformação digital da sociedade e da indústria 4.0 contribuindo para criar uma “Europe Fit for the Digital Age” e tem como objetivo oferecer ensino superior internacional inclusivo de alta qualidade, permanentemente alinhado com as necessidades do mercado, garantindo os mais altos padrões de empregabilidade, uma transição eficaz do ensino para o trabalho e múltiplas ligações com a indústria e a sociedade em geral, através do ensino, investigação e desenvolvimento.

Instituto Politécnico de Setúbal – E3UDRES2 – <https://eudres.eu/>

E3UDRES2 (Engaged, European, entrepreneurial University as driver for smart and sustainable regions) apoia cidades de pequena e média dimensão e as suas áreas rurais incidindo sobre as suas necessidades e desafios específicos do percurso sinuoso em direção a uma sociedade europeia próspera. Com o lema "Da Europa - Para a Europa", tem como objetivo desenvolver soluções europeias para problemas regionais num mundo conectado à escala global.

Universidade de Coimbra – EC2U – <https://ec2u.eu/>

EC2U (European Campus of City-Universities) propõe promover o desenvolvimento de um espaço de inovação que permita fluxos de mobilidade livre entre as seis universidades e as cidades que lhes estão associadas. Este modelo de abertura deverá contribuir para ultrapassar visões estereotipadas quanto às identidades regionais e nacionais, no sentido de uma Europa unida e mais forte.

Universidade Lusófona – Coordenadora – FILMEU – <https://www.filmeu.eu/>

FILMEU (European Universities Alliance for Film and Media Arts) incide nas artes cinematográficas e dos media. A sua visão de longo prazo implica que até 2025 a FILMEU se constitua como uma estrutura colaborativa exemplar capaz de aprofundar a cooperação entre todos os membros da aliança e promover a capacidade de agir a nível local, regional e global nas indústrias culturais e criativas e em outras áreas sociais em que as mesmas têm impacto.

Instituto Politécnico de Leiria – Coordenador – e Instituto Politécnico do Cávado e Ave – RUN-EU – <https://run-eu.eu/>

RUN-EU (Regional University Network – European University) pretende garantir o progresso económico, social, cultural e ambiental sustentável das suas regiões e stakeholders fornecendo as competências futuras e avançadas necessárias para enfrentar com sucesso os desafios do futuro, participar na transformação social e promover a cidadania ativa, liderando a criação de uma nova aliança inter-regional multinacional, uma área europeia para o desenvolvimento inter-regional (EZ-ID)

Universidade da Beira Interior – UNITA – <http://www.univ-unita.eu/>

UNITA Universitas Montium tem como objetivo responder aos desafios sociais e capacitar os seus estudantes e docentes e funcionários para atuarem como cidadãos europeus e globais fortemente comprometidos com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU e com o “European Green Deal”, conscientes da diversidade cultural e linguística e dos desafios enfrentados pelos territórios rurais e de montanha.

Candidaturas portuguesas selecionadas no 3º concurso:

Instituto Politécnico de Coimbra – UNIGreen

“The Green European University” pretende ser a principal universidade europeia na área da Agricultura Sustentável, Biotecnologia e Ciências do Ambiente e da Vida, onde os estudantes e a comunidade académica vão desenvolver valores, atitudes, conhecimento e competências para se tornarem agentes ativos na transição para uma economia neutra em termos climáticos e, ao mesmo tempo, eficiente na utilização de recursos. A UNIGreen assenta na construção de um ecossistema que ligará a educação, a inovação, e a investigação à sociedade e ao território para promover o desenvolvimento sustentável.

Universidade de Évora – EU Green

A aliança EU GREEN- European University alliance for sustainability: responsible GRowth, inclusive Education and ENvironment, pretende implementar uma estratégia concertada para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento de investigação inovadora que contribua para uma evolução favorável dos ecossistemas locais e/ou regionais.